

BAIRRO MONTE CASTELO

# Justiça dá 60 dias para FMS fazer ajustes em Hospital

MP constatou problemas na unidade hospitalar durante inspeção e ajuizou uma ação civil pública pedindo adequação

Ciceno Portela  
PortalODIA.com

A Justiça estadual deu um prazo de 60 dias para que a Fundação Municipal de Saúde (FMS) promova ajustes na estrutura física, no setor de pessoal e no funcionamento do Hospital Dr. Miguel Couto, conhecido como Hospital do Monte Castelo, na zona sul de Teresina.

O juiz Aderson Antonio Brito Nogueira, da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, acatou as solicitações feitas pelo Ministério Público do Piauí numa ação civil pública (ACP) movida contra a FMS.

A ação foi ajuizada na terça-feira (11), pela 29ª Promotoria de Justiça de Teresina, e a decisão saiu na sexta-feira, 14 de setembro.

Entre os pedidos feitos pelo MP-PI, estão a aquisição ou reparo das poltronas destinadas aos acompanhantes, que apresentam



Ação foi ajuizada na terça pela 29ª Promotoria de Justiça de Teresina e a decisão saiu na sexta-feira

Divulgação

rasgos; ajuste no sistema de chamada, de modo que todos os leitos possuam tal mecanismo e que os chamados sejam percebidos pelos profissionais de enfermagem; a compra de ventilador mecânico para a sala de estabilização do hospital; aquisição de termômetros e tensiômetros (instrumento utilizado para medir a pressão arterial).

O promotor de Justiça Eny Marcos Vieira Pontes, autor da ação civil pública e titular da 29ª Promotoria de Justiça, requereu, ainda, que seja realizado um redimensionamento dos profissionais de enfermagem, diante da sobrecarga de trabalho comprovada pelo Conselho Regional de Enfermagem (Coren-PI).

De acordo com o conselho, faltam enfermeiros no pronto

atendimento e na classificação de risco, bem como na sala de estabilização, no período noturno e nos finais de semana.

Por fim, o membro do Ministério Público requer que a FMS promova a capacitação dos profissionais de saúde nas áreas de cardiologia e oncologia, com o devido registro e certificação. O promotor destaca que a unidade tornou-se referência de intercorrências dos pacientes oriundos do Hospital de Urgência de Teresina e do Hospital São Marcos.

Em agosto, o promotor Eny Pontes, acompanhado pela presidente do Coren-PI, Tatiana Maria Melo Guimarães, inspecionou a unidade de saúde, que recentemente passou por reforma, e constatou diversas irregularidades.

## Hospital passa por problemas

Os problemas no Hospital Dr. Miguel Couto não são recentes. Em junho de 2016, representantes da Fundação Hospitalar de Teresina (FHT), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) - hoje unificados na FMS -, da Procuradoria-Geral do Município e da direção da unidade hospitalar reuniram-se com o promotor Eny Pontes e assinaram um termo de ajustamento de conduta (TAC), com o compromisso de corrigir inadequações detectadas no hospital pela Divisão de Vigilância Sanitária do Estado (Divisa).